

Compartilho abaixo a resposta da BBF:

03/05/2022 - NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em relação à reportagem “Indígenas Tembé e quilombolas ocupam sede da BBF no Pará”, publicada no portal Amazônia Real, a Brasil BioFuels (BBF) esclarece que suas atividades não causam desmatamento, pelo contrário; o cultivo da palma é realizado de acordo com a legislação ambiental vigente e seguindo Zoneamento do Programa de Produção Sustentável de Palma de Óleo, cujo o objetivo é recuperar áreas degradadas antes de 2007. A BBF também não provoca danos físicos, não persegue, não intimida e não realiza “caças” a nenhum cidadão. A empresa esclarece que os seus colaboradores e a própria empresa têm sido vítimas de ações criminosas cometidas por pessoas que se utilizam do atual contexto para cometer infrações, tais como roubos e furtos de fruto, além de ameaças e agressões contra os trabalhadores – uma categoria que, igualmente, merece proteção.

As pessoas que trabalham na empresa BBF e para a empresa BBF são instruídas a não cometer qualquer ato de violência contra quem quer que seja. A BBF possui um Código de Conduta utilizado como diretriz no treinamento e conduta de seus colaboradores. Orientamos os nossos fornecedores a seguirem essas mesmas diretrizes, a fim de garantir a integridade física dos colaboradores da Companhia, da sociedade e dos moradores das comunidades onde atuamos.

Em relação aos bloqueios e invasões à sede da BBF, ocorridos no dia 21 de abril, a empresa esclarece que respeita o direito de ir e vir de todos os cidadãos e não realiza nenhum tipo de bloqueio. Ao contrário, a empresa enfrenta problemas operacionais decorrentes de bloqueios e invasões, que vêm sendo tratados judicialmente, registrados nos Boletins de Ocorrência 0481/2022.100792-6 - Delegacia de Polícia de Tomé-Açu/PA e 00167/2022.100538-7 – Delegacia de Polícia de Acará/PA. Além disso, a BBF investe periodicamente em manutenções de estradas e de pontes, instalações de bueiros, substituições de transformadores, entre outras melhorias que impactam não só os colaboradores que utilizam os acessos, mas também todos os moradores das regiões de entorno. Essas ações são constantes, como parte da estratégia ESG da BBF.

Sobre a acusação de supostos danos ambientais, a BBF destaca que usa somente produtos permitidos por lei e não utiliza agrotóxicos em regiões próximas às terras indígenas. A BBF segue as melhores práticas internacionais para o manejo sustentável da palma. A empresa realiza monitoramento no entorno das áreas de atuação da que nunca detectaram valores de substância química em concentrações que não sejam seguras à

saúde pública nem acima do definido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A Companhia é certificada pelo Selo RenovaBio, credenciada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Selo Biocombustível Social, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Acreditamos e esperamos uma solução rápida dos problemas de segurança pública nas regiões nas quais atuamos. Ressaltamos que nossa atividade é responsável por mais de 6 mil empregos diretos no Estado do Pará, que podem ser impactados caso situações como esta não sejam resolvidas. As nossas atividades geram impacto positivo nas comunidades, gerando postos de trabalho, renda e desenvolvimento para a população local de forma sustentável e respeitando o meio ambiente. Atuamos na região Norte do País desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidos os frutos, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível renovável e de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia na região amazônica, substituindo combustíveis fósseis altamente poluentes como o diesel S500 por energia renovável produzida e disponibilizada pela BBF.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.